



3834 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPED (2018)
GT05 - Estado e Política Educacional

A IMPLEMENTAÇÃO DO PAR 2007-2011 NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ E O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (Ideb)

Gilneide Maria de Oliveira Lobo -

Alda Maria Duarte Araújo Castro - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Analisa a implementação do Plano de Ações Articuladas, 2007-2011, em Mossoró/RN, articulando a execução das ações com resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). De abordagem qualitativa, realizou-se análise do PAR, monitoramentos e dados do Ideb. Os resultados mostram que o Ideb de Mossoró apresentou melhoria após a implementação das ações do PAR, no entanto, não se pode afirmar que essa melhoria se deve tão somente as referidas ações.

Palavras-chave: PAR; Ideb; Mossoró.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PAR 2007-2011 NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ E O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (Ideb)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa em rede "Avaliação do Plano de Ações Articuladas: um estudo nos municípios do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais, no período de 2007 a 2011". Foi desenvolvida no âmbito do observatório de educação envolvendo a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Na investigação quinze municípios são investigados, sendo cinco de cada uma das unidades de federação das universidades. Neste texto enfoca-se um dos municípios do Rio Grande do Norte: Mossoró.

O PAR pode ser compreendido como o planejamento de um conjunto articulado de ações que para serem executadas dependem do apoio técnico e financeiro do MEC ou dos próprios municípios. Nele, quatro dimensões são contempladas: Gestão Educacional; Formação de Professores e Profissionais de Apoio Escolar; Prática Pedagógica e Avaliação e; Infraestrutura e Recursos Pedagógicos (MEC, 2007).

O foco central é a superação dos baixos índices do Ideb apresentados pelos municípios, o que significa melhorar o rendimento e desempenho dos alunos das escolas públicas brasileiras, por meio do desenvolvimento de ações dentro dessas quatro dimensões.

O objetivo do texto é analisar a implementação das ações do Plano de Ações Articuladas (PAR), 2007/2011, no município de Mossoró/RN, procurando articular tais ações com os resultados do Ideb no período de 2007 a 2011. Para isso, a pesquisa teórico-empírica utilizou como metodologia a abordagem qualitativa, usando como procedimentos a análise do documento PAR do município de Mossoró, bem como dos monitoramentos das ações. Foram utilizados ainda os dados estatísticos do Ideb, cujas médias foram analisadas considerando as em nível das dependências administrativas do país, do Estado do Rio Grande do Norte (RN) e do município investigado, o que possibilitou estabelecer algumas comparações das médias alcançadas.

DESENVOLVIMENTO

O Plano de Ações Articuladas (PAR), instituído pelo Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007, a partir da adesão dos municípios ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, coloca à disposição dos Estados, Municípios e Distrito Federal o apoio técnico e financeiro da União. É proposto como uma adesão voluntária, no entanto, conforme artigo 5º, do referido Decreto, isso implica, para quem adere, na "assunção da responsabilidade de promover a melhoria da qualidade da educação básica em sua esfera de competência, expressa pelo cumprimento de meta de evolução do Ideb" (BRASIL, 2007). O foco central é assim a superação dos baixos índices do Ideb apresentados pelos municípios, ou seja, melhorar as médias de forma a alcançar as metas propostas pelo INEP.

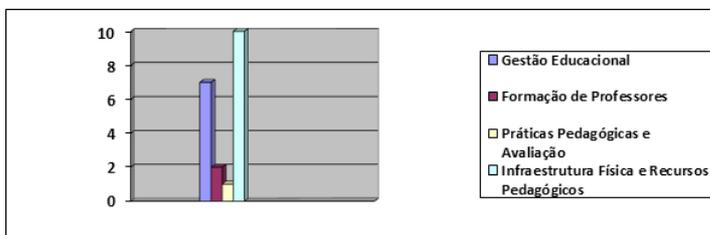
Por se tratar de um planejamento plurianual, o PAR teve a primeira vigência no período de 2007 a 2011, quando eram apresentados cinquenta e dois indicadores no instrumento diagnóstico, sua segunda vigência contemplou 2011 a 2014, nesta foram incluídos novos indicadores apresentando-se um total de oitenta e dois indicadores, e está atualmente em sua terceira vigência 2016 a 2019.

No diagnóstico da situação educacional que o município realiza como primeira etapa da elaboração do PAR, a equipe técnica local, pontua os indicadores propostos no instrumento de campo conforme a realidade da educação, seguindo critérios onde somente para as pontuações 2 ou 1, o MEC apresenta uma ação para ser cadastrada. Cada ação apresenta um conjunto de subações que poderá contribuir para implementar dessa ação e melhorar, assim, a situação do indicador.

A elaboração do PAR 2007-2011 no município de Mossoró/RN ocorreu a partir da adesão do município ao Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, em dezembro de 2007. No processo de elaboração a equipe envolvida era composta pela secretária da educação, representantes do conselho municipal de educação, do quadro técnico administrativo das escolas, dos conselhos escolares, dos coordenadores pedagógicos das escolas, dos diretores de escolas, dos professores e técnicos da Secretaria Municipal da Educação.

Ao analisar o PAR do município de Mossoró, detectou-se que foram 20 ações distribuídas entre as quatro dimensões, sendo que a dimensão Práticas Pedagógicas e Avaliação foi a que teve menos ações e a dimensão Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos a que teve maior quantidade de ações, isso pode ser justificado por ser esta a dimensão cujos indicadores são os que mais têm assistência financeira do MEC. O gráfico 1, mostra a distribuição de ações por dimensões, o que facilita uma melhor vis dos dados.

Gráfico 1 – Distribuição das ações do PAR 2007-2011, em Mossoró, por dimensão



Fonte: Plano de Ações Articuladas, 2007-2011 de Mossoró/RN, elaboração pelas autoras.

A pesquisa revela que até 2011, das 20 (vinte) ações, distribuídas nas 4 (quatro) dimensões acima mencionadas, 75%, ou seja, 15 (quinze) foram implementadas integralmente, já as demais não foram executadas, e estas eram dependentes de recursos financeiros da União que não foram repassados.

Com relação às ações que foram executadas no município, observou-se que duas dimensões, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e Avaliação, se encontravam no período de elaboração do PAR, 2007, com desempenho satisfatório no município, visto que as pontuações em sua maioria foram 3 e 4.

De acordo com a justificativa no PAR o município contava, em 2007, nos anos iniciais e finais, com um quadro docente qualificado onde mais de 75% tinha formação superior em curso de licenciatura e já desenvolvia programas de formação continuada para os professores da rede, por isso, no PAR constava somente uma ação referente a formação para professores.

A rede municipal de ensino já vinha desenvolvendo formações para os professores, desde a segunda metade da década de 1990. Nesse período, no Brasil, acontecia a reforma educacional e entre as mudanças propostas se impunha aos gestores municipais a necessidade da melhoria da formação dos docentes, para com isso melhorar a qualidade da educação ofertada nas escolas. Saviani (2011) assevera que,

[...] por um lado o entendimento de que o trabalho docente é condicionado pela formação resulta uma evidência lógica, assumindo o caráter consensual do enunciado de que uma boa formação se constitui em premissa necessária para o desenvolvimento de um trabalho docente qualitativamente satisfatório. Inversamente, é também consensual que uma formação precária tende a repercutir negativamente na qualidade do trabalho docente (SAVIANI, 2011, p. 16).

Essa lógica explicitada por Saviani (2011), conduzia as justificativas para a necessária urgência de formação para os professores das redes públicas de ensino e em Mossoró essa premissa, mesmo antes do PAR, já estava em execução.

Na dimensão de Gestão Educacional no município, as ações implementadas foram referentes à constituição ou reativação de Conselhos Escolares (CE), capacitação dos membros dos CE, implantação de divulgação dos resultados das avaliações educacionais, além de criação de regras para o estágio probatório. Esta dimensão e a de Infraestrutura foram as que apresentaram mais ações, o que significa que nestas, o município estava com situação crítica ou insuficiente.

Destaca-se que em 2007 e 2008 o município apresentava mecanismos de consolidação da gestão democrática, os gestores escolares eram escolhidos por meio de etapas seletivas com critérios definidos. Apesar desse processo de escolha dos gestores, não tinha ocorrido ainda a constituição dos Conselhos Escolares em todas as escolas da rede municipal.

Implementar uma gestão democrática, instituir conselhos nas escolas, caracterizava processos de uma nova gestão pública gerencial, que surgiu no final dos anos de 1990, estratégia que deveria "[...] estar presente na gestão educacional, é a busca por um maior protagonismo da comunidade educativa local para que esta assuma um papel mais estratégico na administração na escola" (CASTRO, 2007, p. 134).

Quanto a Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos, essa foi a dimensão que em Mossoró teve a maior quantidade de ações não executadas, de forma específica as que deveriam ser executadas com assistência financeira do MEC, das 10 ações, 40% (4) não foram implementadas.

Quanto aos resultados do Ideb aferidos em 2007 e 2011, percebeu-se que a rede municipal de Mossoró/RN, apresentou em 2011 melhoria nos anos iniciais e nos anos finais, com relação as médias do país, superou a média nos anos iniciais e igualou nos anos finais, e com relação ao Estado do RN ultrapassou as médias nos anos iniciais e nos anos finais, conforme se pode observar no quadro 01.

Quadro 01 – Ideb: resultados por dependência administrativa - 2007/2011

DEPENDÊNCIA	2007		2011	
	AI	AF	AI	AF
Brasil	4,2	3,8	5,0	4,1
Rio Grande do Norte	3,4	3,1	4,1	3,4
Mossoró	3,1	3,2	5,1	4,1

Fonte: INEP

Legenda: AI = Anos Iniciais e AF = Anos Finais

Realizando uma comparação dos resultados da rede municipal de ensino obtidos pelos 167 municípios que compõem o Rio Grande do Norte (RN) na edição de 2011, Mossoró também se destacou com bons resultados, visto que obteve 5.1 a segunda melhor média nos anos iniciais e 4.1 a quarta nos anos finais. Esclarece-se que no RN, todos os 167 municípios tinham aderido ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, requisito para ter acesso ao PAR.

O que se observou quanto a implementação das ações, é que antes do PAR o município de Mossoró já contava com uma secretaria de educação estruturada com os setores administrativo, financeiro e pedagógico, executava o seu Plano Municipal que era de 2003 e tinha parceria para assessoria do Instituto Ayrton Sena com o Programa Gestão Nota 10, que orientava a gestão educacional do município numa perspectiva gerencialista. Havia uma política educacional em execução e com assessoria de instituições externas. No entanto, a partir de 2008 as ações do PAR contribuíram para a melhoria da política educacional, mesmo sem que todas ações que dependiam dos recursos da

União, tenham sido materializadas.

O que se pode então inferir é que em Mossoró, o PAR teve influência na organização do planejamento da educação no município, ainda que de forma parcial, visto que muitas ações que o PAR apresentava, o município já realizava. A melhoria no Ideb de 2011, não pode, portanto, ser atribuída tão somente a implementação do PAR, mas também a política educacional que já vinha sendo executada no município.

CONCLUSÃO

A partir das análises foi possível identificar que no município de Mossoró, as ações implementadas pelo PAR repercutiram na organização do sistema de ensino e várias de suas ações forneceram subsídios para melhorar a qualidade da educação no município. No entanto, não se pode afirmar que essas ações foram determinantes para a melhoria do Ideb no período analisado, tendo em vista que, antes de 2007, já vinha se desenvolvendo uma política educacional com critérios voltados para a melhoria da qualidade da educação.

Na dimensão Gestão Educacional observou-se os indicativos de ajustes a política educacional nacional, com Plano Municipal de Educação instituído e em processo de implementação desde 2003, Conselho Municipal de Educação ativo, Conselhos Escolares instituídos (embora não em todas as escolas), Conselho da Merenda Escolar ativo e Plano de Cargos e Carreira dos Profissionais da Educação aprovado desde o ano de 2006.

Observou-se ainda uma preocupação com a formação inicial, 75% dos docentes dos anos iniciais e dos anos finais do ensino fundamental tinham qualificação, e com programas de formação continuada dos docentes. Por sua vez a dimensão Práticas Pedagógicas e avaliação, apresentou pontuações satisfatórias, isto pode ser associado à formação dos docentes.

Com a implementação das ações do PAR, ocorridas até o ano de 2011, o conjunto de ações desenvolvidas foram direcionadas para o desenvolvimento de processos de participação da comunidade escolar; reformulação ou construção do Projeto Pedagógico das escolas; reformas e adequações dos espaços físicos das escolas, tais como: bibliotecas, cozinhas e refeitórios; implantação ou reativação de laboratórios de informática; distribuição e reposição anual de equipamentos e materiais esportivos, que considere e valorize a diversidade racial, cultural e de pessoas com deficiência.

A análise dos dados estatísticos do Ideb dos municípios, demonstra uma evolução da rede municipal de Mossoró/RN nos anos iniciais e nos anos finais ao compararmos os resultados de 2007 com os obtidos em 2011. Considerou-se apenas o resultado de 2011, em virtude do Ideb de 2007 não ter influência do PAR, pois o mesmo foi elaborado no final de 2007.

A partir disso, podemos, portanto, afirmar que a implementação das ações estabelecidas no PAR, contribuíram sim com a melhoria da qualidade da educação do município de Mossoró, e conseqüentemente repercutiram no Ideb de 2011. Entretanto, é necessário ressaltar que outros fatores já mencionados neste texto também foram preponderantes para esta evolução apresentada nas aferições do Ideb.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6094, de 24 de abril de 2007**. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm>. Acesso em: 18 jul. 2018.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Gerencialismo e educação: estratégias de controle e regulação da gestão escolar. In: CABRAL NETO, Antônio et al. **Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais**. Brasília: Liber, 2007. p. 115-144.

MEC. **Guia Prático de Ações**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/guia_de_acoes.pdf> Acesso em 18 jul. 2018

MOSSORÓ, Prefeitura Municipal de. **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação - Plano de Ações Articuladas, 2007-2011**. Mossoró, RN, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. **Poiesis Pedagógica**, Goiás, v. 9, n. 1, p.07-19, jan./jun., 2011. Semestral. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/15667>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

UFRN. **Relatório do Projeto de Pesquisa Avaliação do Plano de Ações Articuladas: um estudo nos municípios do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais, no período de 2007 a 2011**. Natal/RN, 2013.